

TRATAMENTO DE IST E HEPATITES VIRAIS

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias e outros microorganismos. O tratamento de IST e hepatites virais melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções. Recomenda-se a realização de testes para IST, hepatites virais e HIV, para que haja o diagnóstico correto e indicação do tratamento adequado. Ligue 136 (Disque Saúde) ou vá a uma unidade da rede pública de saúde para fazer o teste e acompanhamento médico.

IMUNIZAÇÃO

Pessoas vivendo com HIV podem receber todas as vacinas do calendário nacional durante todo o ciclo de vida, desde que não apresentem alguma deficiência imunológica importante. É importante obter avaliação de um médico antes de tomar qualquer vacina.

GEL LUBRIFICANTE

O gel lubrificante (à base de água) associado ao preservativo, atua na prevenção da transmissão sexual do HIV, pois diminui o atrito e a possibilidade de provocar microlesões nas mucosas genitais e anais, que funcionam como porta de entrada para o HIV e outras IST.

#ZERODISCRIMINAÇÃO

VOCÊ TEM O DIREITO DE VIVER E EXPRESSAR SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO.

SOFREU OU PRESENCIOU ALGUMA SITUAÇÃO DE DISCRIMINAÇÃO OU VIOLÊNCIA?

DENUNCIE! DISQUE 100

AS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV PODEM USUFRUIR DE TODOS OS SEUS DIREITOS, INCLUINDO EDUCAÇÃO, TRABALHO, ACESSO À SAÚDE E DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS.

WWW.UNAIDS.ORG.BR

   @UNAIDSBRASIL

 UNAIDS

ZERO 
DISCRIMINAÇÃO
nos Serviços de Saúde

HIV é a sigla em inglês para “vírus da imunodeficiência humana”. A infecção pelo HIV ainda não tem cura, mas tem tratamento e pode evitar que a pessoa chegue ao estágio mais avançado de presença do vírus no organismo, podendo desenvolver a “síndrome da imunodeficiência adquirida”, conhecida pela sigla em inglês AIDS.

O tratamento para o HIV é chamado de terapia antirretroviral e é fundamental para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV; além disso, com o tratamento, a carga viral pode se tornar indetectável, eliminando as chances de transmissão para outras pessoas pela via sexual.

O termo ‘prevenção combinada’ se refere à estratégia adotada por uma pessoa para se prevenir do HIV, associando diferentes ferramentas ou métodos (ao mesmo tempo ou em sequência), conforme situação, risco e escolhas.

ALGUMAS FERRAMENTAS DE PREVENÇÃO COMBINADA:

TESTAGEM PARA O HIV

A partir da testagem para o HIV, é possível saber se você está com HIV e adotar medidas adequadas para cuidar de sua saúde: em caso de diagnóstico positivo, iniciar o tratamento; e em caso de resultado negativo, continuar a se proteger. O diagnóstico da infecção pelo HIV pode ser feito gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), ONGs especializadas em HIV, em laboratórios particulares ou por meio de testes rápidos—agora também vendidos em farmácia.

PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO (PEP)

A profilaxia pós-exposição se refere ao uso da medicação antirretroviral após uma situação em que exista o risco de contato com o HIV. A medicação age impedindo que o vírus se estabeleça no organismo. É importante iniciar esta profilaxia o mais rápido possível após o possível contato—no máximo em 72 horas, sendo o tratamento mais eficaz se iniciado nas duas primeiras horas após a exposição. O tratamento deve ser seguido por 28 dias. É possível ter acesso à PEP gratuitamente em serviços de atendimento de emergência ou em Serviços de Atendimento Especializados (SAE) da rede pública.

PRESERVATIVOS PENIANOS E VAGINAIS

O preservativo (camisinha) é o método de prevenção mais conhecido. É apresentado em duas formas: o preservativo peniano e o vaginal. Com ele, você se protege do HIV, de outras infecções sexualmente transmissíveis (IST), e também de uma gravidez não planejada.



É POSSÍVEL TESTAR-SE GRATUITAMENTE EM UM CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA) DE SUA CIDADE OU EM UNIDADES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE. LIGUE 136 (DISQUE SAÚDE) OU VÁ A UMA UNIDADE DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE PARA REALIZAR O TESTE.



TRATAMENTO COMO PREVENÇÃO

ALÉM DE TRAZER INÚMEROS BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV, A ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL DIMINUI A CARGA VIRAL A NÍVEIS ‘INDETECTÁVEIS’, ELIMINANDO O RISCO DE TRANSMISSÃO SEXUAL DO VÍRUS.

PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL

A transmissão do vírus pode ocorrer de mãe para filho durante a gravidez, trabalho de parto ou no período de amamentação. Por isso, é importante que toda mulher grávida faça o teste para o HIV. Se o exame for positivo, a gestante deve receber o tratamento adequado para evitar a transmissão para o filho durante e após o parto. Além disso, o recém-nascido também deverá tomar medicação nas seis primeiras semanas de vida e será necessário substituir a amamentação por leite artificial ou humano processado em bancos de leite.

PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP)

A profilaxia pré-exposição é o uso do medicamento antirretroviral por quem não vive com HIV, mas que se encontra em situação de elevado risco de infecção. Com o medicamento já circulando no sangue no momento do contato com o vírus, o HIV não consegue se estabelecer no organismo. O Ministério da Saúde disponibiliza a PrEP pelo SUS para algumas populações prioritárias: gays e outros homens que fazem sexo com homens; pessoas trans; profissionais do sexo; pessoas que usam drogas; e pessoas em relacionamento sorodiferente. Além de pertencer a essas populações, outros critérios devem ser avaliados, como: frequência de relações sexuais sem preservativos (anais ou vaginais); quantidade de parcerias sexuais eventuais; uso repetido de PEP; episódios frequentes de Infecções Sexualmente Transmissíveis; entre outros.

REDUÇÃO DE DANOS

O termo ‘redução de danos’ se refere a um pacote abrangente de políticas, programas e abordagens que procuram reduzir as consequências prejudiciais tanto à saúde quanto à situação social e econômica associada ao uso de substâncias psicoativas. Entre os elementos do pacote estão: programas de substituição de seringas e agulhas; terapia de substituição de opioides; testagem e aconselhamento em HIV; atenção e terapia antirretroviral para pessoas que usam drogas injetáveis e seus parceiros sexuais; diagnóstico, tratamento e vacinação (quando apropriado) contra hepatites; e prevenção, diagnóstico e tratamento da tuberculose.

ONDE ENCONTRAR A PEP:

WWW.AIDS.GOV.BR/PT-BR/ONDE-ENCONTRAR-PEP

APP PEP:

ANDROID

IOS



ONDE ENCONTRAR A PREP

